

Conselho de Representantes das Bibliotecas do IFC (COREB)
ATA 05/2017 – 30/06/2017

Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e dezessete, compareceram à reunião do COREB, no espaço dado para webconferências ao IFC na RNP, e conforme previamente estabelecido, os seguintes participantes: Bernardete Ros Chini (Araquari), Cássio Giabardo (pelo Câmpus Araquari), Diego Monsani (Câmpus Avançado Sombrio), Eliane Rodrigues Mota Orelo (Ibirama), Mirela Patrui Gauloski Sens (Fraiburgo), Nauria Fontana (Concórdia), Nelson Magalhães (Câmpus Videira), Rosalvio Sartortt (Luzerna), Viviane Matos (Blumenau). Os colegas que não puderam participar e justificaram suas ausências: Caroline da Rosa Ferreira Becker (Rio do Sul), Diogo Silveira Terra (Santa Rosa do Sul), Fernanda Borges Vaz Ribeiro (Camboriú), Karin Chapiewski (Brusque), Maria Nasaré Oliveira (São Bento do Sul), Rafael Calixto Aguenta (São Francisco do Sul). Eliane Orelo, na condição de Coordenadora do SIBI às 13:30 horas, após todos entrarem no ambiente da WebConf, deu início à reunião. **O primeiro tópico** da pauta: aprovar alteração sobre as multas conforme resultados da votação realizada via Google Docs, que elegeu a alteração do pagamento de multas, com possível abono de multas com indicação da Assistência Social e do DDE de cada campus. Eliane lembrou que esta aprovação requer alteração no Regimento e regulamento das Bibliotecas do SIBI. Lembrou que em consulta ao Reginaldo ele mencionou que *“Talvez seja possível emitir uma portaria normativa, desde que não fira o regimento aprovado.”* Assim, optou-se por esperar a alteração no Regimento do SIBI e sua devida aprovação para passarmos a aplicar as novas regras. Sobre o **segundo item** da pauta: Alteração nas quantidades de exemplares a serem emprestados, foi apresentada a tabela com duas categorias de bibliotecas: grandes e pequenas e suas respectivas quantidades de exemplares a ser emprestado por categoria de usuário. Rosálvio lembrou que atualmente a realidade é três categorias de bibliotecas: pequenas, médias e grandes. Diego explicou resumidamente a complexidade de parametrizar os empréstimos em muitas categorias. Eliane ressaltou que, se fossemos fazer para cada biblioteca um parâmetro diferente para cada categoria de usuários, isso poderia levar cerca de um mês. Náuria observou que Concórdia, devido ao grande volume de exemplares na Biblioteca, cerca de 32 mil, é necessário que se aumente o número de empréstimos. Rosálvio pontuou que, aumentando-se o número de exemplares que cada aluno pode pegar, poderá haver em algumas bibliotecas a falta de exemplares de um mesmo título, ou títulos de uma determinada disciplina. Eliane lembrou que também podemos intensificar a capacitação dos usuários para as ferramentas de empréstimos entre bibliotecas e de reservas de materiais. Náuria e Bernadete lembraram que nas bibliotecas de Concórdia e de Araquari é comum eles atrasarem a devolução dos livros quando estes recebem pedido de reserva. Diego sugeriu que se faça um formulário para que cada biblioteca indique em qual categoria de bibliotecas: grande ou pequenas se encaixa e assim, adotar as quantidades estabelecidas em cada categoria. Diego sugeriu ainda que se amplie também o número de exemplares que podem ser emprestados de materiais como: periódicos, CDs, DVDs, etc. Aplicando a proporção de crescimento do acervo do IFC que é de 38%, ao que todos concordaram, desta forma, ficou estabelecido que cada biblioteca irá indicar em qual categoria será parametrizada para o empréstimo de livros e que o aumento de exemplares emprestados por usuário será aumentado em 38% para os demais itens. **O terceiro item**, sobre a inclusão de mais uma categoria de usuários, a de Ex-alunos, foi adiada para o próximo COREB, pois a Caroline Becker, idealizado da proposta não estava presente. **O quarto**

item da pauta tratou de divulgar as questões relacionadas ao Módulo Biblioteca-patrimônio. Eliane esclareceu que no momento não há muito que se falar, pois a reunião será entre 4 e 6 de julho na Reitoria com a presença de Eliane, Diego e Cássio, membros socializadores. Eliane destacou a importância de se cobrar da reitoria uma adequação/customização do módulo de tal forma que atendas as necessidades do IFC e que não somos nós que temos de nos adaptarmos aos “moldes” da UFRN. Aqui no IFC a modalidade de compras de livros deve ser separada, individualizada em cada campus. É inviável que seja feita uma única licitação/compra para todo o IFC. Eliane destacou ainda sua preocupação que, a compra de livros se estiver vinculada a alguma disciplina/PPC poderá acabar com as compras de livros de literatura, ficção, romance, aventura, tipo de literatura que atrai os alunos para a biblioteca e conseqüentemente, para a leitura, desenvolvendo o hábito e suas habilidades leitoras. Diego lembrou que também somos Bibliotecas escolares e que desenvolver o hábito e habilidades leitora nos alunos é uma importante função das bibliotecas do IFC, o que justifica a aquisição de obras de literatura voltada a esse público. Voltando ao assunto do módulo, Náuria destacou que em seus testes, percebeu que o sistema aceita “tudo”, se você colocar algum título, autor, ISBN errados, o sistema aceita, mas não permite que se faça a correção. Afirmou que essas questões a desestimularam. Náuria lembrou ainda que, em conversa com o Vander a respeito do Módulo Biblioteca, ele comentou que a demanda de trabalho da TI da Reitoria está gigante e que eles “não estão dando conta” de tantas customizações e configurações necessárias nos módulos que já estão em andamento. Lembrou ainda que o Vander não está mais na coordenação dos trabalhos relacionados ao SIGA e que ainda não se tem um nome para assumir esta função. Náuria pontuou ainda que o SIGA-A sequer registra no sistema o período de férias escolares de julho, causando transtorno aos docentes que precisam preencher no sistema informações para o período. **O quinto item** da pauta abordou a questão da padronização das páginas das Bibliotecas nos sites dos campi do IFC. Náuria destacou que observou que hoje cada campus tem um modelo/layout para suas páginas e ao clicar em bibliotecas, cada campus tem uma informação diferente. Eliane destacou que considera relevante que todas as páginas dos campi, ao clicar em biblioteca, seja remetido para a página do SIBI, pois ali tem todas as informações necessárias aos nossos alunos. Náuria mencionou que a CECOM está padronizando todas as páginas do IFC e que as mudanças precisam ser autorizadas pela CECOM. Bernadete sugeriu que a página do SIBI tenha, a exemplo da página da UFSC e de Araquari, links grandes para os itens mais importantes, como consulta ao acervo, renovações, repositório. Náuria disse que consegue fazer as alterações mas que precisará de autorização da CECOM. Todos presentes concordaram com as sugestões apresentadas pela Bernadete e, em padronizar as páginas. **O sexto item** era apresentar os principais pontos do Manual para Doações de Livros, neste momento a conexão de internet da Eliane caiu e Náuria de andamento a reunião, apresentando os principais pontos do manual, explanando como foi organizado, quais os pontos principais e como será feita a busca de preços dos livros doados, algumas perguntas foram feitas, e as dúvidas explicadas. Disse que o manual será usado e se necessário será reavaliado e feita a segunda versão do mesmo, conforme forem apontados pelos interessados. Náuria antecipou **para sétimo ponto da pauta**, a discussão sobre andamento das atividades dos CETTs, assim a seguir cada um dos responsáveis pelos CETT fizeram seus apontamentos. Rosálvio disse que ficou em férias e não conseguiu dar continuidade no planejado, mas que nos próximos dias pretende retomar a agenda do CETT política de desenvolvimento de coleções. Sobre isso o Diego comentou que será necessário conciliar as normativas com o SIPAC e vice-versa. Em seguida Mirela explicou que encaminhou para todos uma planilha com ideias para

aplicar na Semana Nacional da Biblioteca e pediu para todos preencherem. Também comentou que devem buscar na cidade atrações culturais para usar na biblioteca. Eliane conseguiu nova conexão e voltou a participar das discussões. Dos três CETTs coordenados pela Náuria, falou que o Aquisições digitais está parado por falta de recursos, pois a verba para estas aquisições deve sair da Reitoria. O CETT de acessibilidade foi disponibilizado esta semana um questionário para os bibliotecários responderem as condições de acessibilidade de cada campus. Do portal do SIBI está em dia e pediu que todas as atividades desenvolvidas pelos bibliotecários é para lhe enviar texto descritivo com fotos para publicação só site do SIBI, destacou que isso é importante para dar visibilidade ao SIBI dentro do IFC. **Passando ao oitavo tópico** da pauta, Eliane falou que é preciso criar pelo SIBI, a pedido do Reginaldo, um Manual/Regulamento que trate da entrega de trabalhos, TCCs, Artigos, etc, nas bibliotecas. Neste manual deve conter critérios, de entrega, se haverá nota mínima para que o trabalho seja depositado na biblioteca, termos de consentimento para publicação. Rosálvio, Bernadete e Náuria disseram que já tem documentos nesse sentido. Um documento elaborado pela Marouva e um outro documento que foi elaborado pelas secretarias do IFC. Náuria questionou que tipo de documento o Reginaldo quer? Eliane esclareceu que ele pediu um documento que será válido a nível institucional, com todas as diretrizes para depósito de trabalhos nas Bibliotecas. Cássio questionou se isso já não seria o Repositório Institucional. Bernadete esclareceu que também faz parte do Repositório. Assim, foi criado um GT para revisar e comparar os documentos já existentes e a partir destes, elaborar um documento que contemple as necessidades de todo IFC, estão neste GT, Náuria e Eliane. Eliane se comprometeu a enviar um e-mail para o SIBI apresentando o GT e convidando mais bibliotecários a compor o GT. Neste momento Bernadete fez o repasse dela sobre a situação do CETT de Repositórios, ela apontou que em breve sairá a portaria em seu nome para afastamento integral e não poderá mais presidir esse grupo e no momento ainda não está claro se será presidido pelo servidor Diogo ou pela Maria Nasaré, mas a servidora salientou que continuará dando apoio ao grupo mesmo afastada. Ela aproveitou para compartilhar as informações que obteve na última semana em uma reunião com o responsável pelo repositório da UFSC e o funcionário a frente do Pergamum da Biblioteca Central da UFSC. A servidora Bernadete apontou que a política atual da UFSC é manter seus trabalhos em um repositório externo ao Pergamum e no OAI, visando uma maior visibilidade de ferramentas indexadoras internacionais e que o repositório da UFSC adotou uma política de auto-depósito, para lidar com as questões legais de direito do autor. O colega Diego questionou se o que o Pergamum oferece é de fato um repositório, ao que Bernadete mencionou que, ao que pode analisar até o momento é uma possibilidade de exportação dos dados para o repositório. Bernadete esclareceu que uma das principais características de um repositório é a possibilidade de acesso aberto e o que fica cadastrado atualmente no pergamum não fica em acesso aberto. Eliane esclareceu que na reunião com o Marcus do pergamum, ele não deu detalhes, apenas informou que o pergamum teria o repositório. Náuria observou que na base de dados da PUC, o acervo de e-books já catalogados, os livros estão hospedados em outra base de dados, não na base do Pergamum-PUC, o que, provavelmente é uma estratégia que busca não ocupar os servidores do Pergamum na PUC, ou seja, eles oferecem apenas o “atalho” para a base externa. Bernadete pontuou que, num primeiro momento, parece que o que o pergamum oferece é uma possibilidade de acesso e não um repositório em si. Náuria destacou que é importante que agendemos uma reunião com o CETT de Repositórios, Bernadete, TIs da reitoria e equipe do Pergamum para esclarecer todas estas questões. **O nono item** da pauta, para saber das atividades de

testes do Módulo Biblioteca, Náuria lembrou que o ambiente de testes do referido módulo ainda não está disponibilizado e que, no momento, apenas é possível assistir ao vídeo de apresentação feito pela UFRN em 2016, ao que Eliane mencionou que este vídeo é, em seu entendimento, um tanto cansativo e extenso. **O décimo item** da pauta, abordou a retomada de se elaborar o planejamento das bibliotecas, que nos últimos anos, acabaram não sendo realizados. Náuria sugeriu que, em virtude já estarmos em meados de 2017, que se faça um planejamento bianual, planejando atividades para 2017 e 2018, ao que todos concordaram. Mirela disse que já tem um modelo de planejamento de atividades de Bibliotecas. Eliane lembrou que na gestão da Marouva também tínhamos um modelo de planejamento em planilha, bastante objetivo. Náuria sugeriu que compartilhem os modelos para analisarmos qual o melhor e se precisa de alguns ajustes o que for adotado pelo grupo. Ficou definido a entrega dos planejamentos até 31/08/2017. **O décimo primeiro item** está relacionado ao anterior e trata da elaboração do relatório anual das atividades desenvolvidas nas Bibliotecas. Eliane ressaltou que a entrega por todas as bibliotecas deste relatório à coordenação do SIBI, bem como aos DDEs de cada campus, facilita a elaboração dos dados para o relatório anual das bibliotecas. Eliane mencionou que faz este relatório anualmente e que já tem um modelo para compartilhar com o grupo. Foi estipulado que este relatório anual deverá ser entregue entre final de janeiro e final de fevereiro de cada ano (considerando as férias que muitos tiram nesta época), ao que todos presentes concordaram. Por último, foi discutido problemas relacionados aos inventários anuais. Náuria esclareceu que em casos de perdas/desaparecimento de livros, é necessário que o Bibliotecário comunique a chefia imediata que irá pedir a abertura de um termo circunstanciado, no qual todos os servidores e condições da biblioteca são investigados e analisados, então essa comissão emite um parecer sobre a reposição dos itens e/ou baixa no patrimônio. Náuria explicou que há um consenso informal que itens de pouco valor e casos com pouca frequência normalmente são baixados do sistema, mas há a necessidade de fazer o processo do Termo Circunstanciado e a melhor maneira é o próprio bibliotecário solicitar, assim já fica na condição de total colaboração com a instituição para averiguações. Contou que em Concórdia fazem inventário praticamente todos os anos e sempre encaminham a listagem para a chefia dar providências. Não havendo mais nada a tratar, eu Eliane Rodrigues Mota redigi esta Ata que deverá ser lida e aprovada por todos os participantes.